

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS DE PATO BRANCO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DARLIENE RODRIGUES DE BAIRRO

SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL COMO FERRAMENTA
PARA A TOMADA DE DECISÃO

PATO BRANCO – PR

2008

DARLIENE RODRIGUES DE BAIRRO

**SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL COMO FERRAMENTA
PARA A TOMADA DE DECISÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina de Estágio Supervisionado, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel do Curso Superior de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Orientador: Eliandro Schvirck.

PATO BRANCO – PR

2008

DARLIENE RODRIGUES DE BAIRRO

SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL COMO FERRAMENTA PARA A TOMADA
DE DECISÃO

Relatório aprovado como requisito parcial para a conclusão do curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, pela comissão formada pelos professores.

Orientador: Prof. Eliandro Schvirck, Ms.

Prof.: Antônio Cecílio Silvério, Ms.

Prof.: Ricardo Vignaga

Departamento de Ciências e Engenharias da Universidade
Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR.

Setembro de 2008.

Dois Vizinhos, 29 de setembro de 2008.

Dedico este trabalho a toda minha família e amigos que de alguma forma se fizeram presente durante estes cinco anos de faculdade.

Agradeço a todas as pessoas que sempre estiveram ao meu lado, em especial aos meus pais e ao meu irmão que sempre me deram força para nunca desistir. Agradeço a todos meus familiares, tios, tias, primas e a minhas duas avós. Aos meus amigos, com quem pude contar em todos esses momentos, em especial a minha grande amiga Geórgia F. Mezzalira, que conheci na faculdade e com quem compartilhei as minhas alegrias, angústias, momentos bons e ruins durante todo esse tempo. Aos meus colegas de turma pelos problemas divididos, pelas alegrias somadas, pelas tristezas compartilhadas, pelo conhecimento adquirido dia-a-dia, pelas brigas e desentendimentos, mas o que realmente agradeço é pela amizade construída nesses cinco anos de faculdade. Agradeço aos professores, em especial ao professor Eliandro Schvirck, que me orientou e me motivou para a conclusão desse trabalho. Agradeço por terem entendido todas as vezes que estive ausente quando precisei estudar, mas que hoje todo esse esforço está sendo recompensado nessa conquista que não é só minha, mas de todas as pessoas que fizeram parte da minha vida de alguma forma durante esses anos todos.

Obrigada de todo meu coração. Vocês são muito importantes para mim.

RESUMO

Atualmente gerenciar uma empresa é um grande desafio. Para obtenção de êxito nessa missão é indispensável conhecer a real situação econômica e financeira da empresa. Para isso é necessário que os gestores tenham sempre em mãos informações relevantes geradas pela área contábil-financeira da empresa. O presente estudo traz uma visão geral sobre os sistemas de informações contábeis, focando principalmente nas informações geradas por esses sistemas para fins de gerenciamento, buscando ressaltar a importância de um sistema de informação para o controle interno, avaliação e tomada de decisão, podendo assim os responsáveis pela administração, através dessas informações formularem estratégias competitivas e adotar políticas que propiciem a sua permanência no mercado. Esse trabalho expõe a utilização e satisfação dos usuários dos sistemas de informação contábeis no município de Dois Vizinhos.

Palavras-chave: Sistemas, informação, contabilidade.

ABSTRACT

Now a days taking care of a company is a big challenge. To own success in this mission is indispensable to know the real economic and financial situation of the company, it's necessary that the managers always have in hand information's relevant generated for area accounting-financial of the company. This papper has an all-vision about systems of accounting information, looking principally on information generated by this systems for management, seeing to emphasize in the importance an information system for internal control, evaluation and decision-making, through this information to formulate competitive strategies and adopt policies that promotes their stay in the market. This papper shows the use and satisfaction of users of accounting information systems in Dois Vizinhos town.

Keywords: systems, information, accounting.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01:	Qual o segmento em que a empresa atua?.....	29
Gráfico 02:	Qual a função exercida pelo respondente?.....	30
Gráfico 03:	A empresa possui algum sistema de informação informatizado?.....	31
Gráfico 04:	Em caso negativo, por que a empresa não possui sistema de informação informatizado?.....	32
Gráfico 05:	Como você avalia o sistema de informações utilizado pela empresa em relação à operação do mesmo e ao fornecimento das informações?.....	33
Gráfico 06:	Quais fatores levaram a empresa a utilizar um sistema de informação informatizado?.....	34
Gráfico 07:	Os recursos oferecidos pelo software utilizado são capazes de suprir todas as necessidades da empresa?.....	35
Gráfico 08:	Todas as decisões, em relação a questões financeiras, tributárias e administrativas, são tomadas com base nos relatórios gerados pela contabilidade.....	36
Gráfico 09:	O sistema utilizado pela empresa gera todos os relatórios necessários para a tomada de decisões da direção.....	37
Gráfico 10:	O sistema oferece segurança, confiabilidade e rapidez nas informações ou relatórios fornecidos.....	38
Gráfico 11:	O sistema é elaborado de acordo com a necessidade da empresa.....	39

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
1.1 TEMA	09
1.2 PROBLEMA	10
1.3 OBJETIVOS	10
1.3.1 Objetivo geral.....	10
1.3.2 Objetivos específicos.....	10
1.4 JUSTIFICATIVA	11
1.5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	11
1.5.1 Pesquisa bibliográfica	11
1.5.2 Pesquisa de campo.....	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
2.1 EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE.....	13
2.1.1 Procedimento manuscrito	13
2.1.2 Procedimento mecanizado.....	14
2.1.3 Procedimento informatizado.....	15
2.1.4 Importância da informática para a contabilidade	15
2.1.5 Avanços tecnológicos no setor contábil.....	17
2.1.6 Novo perfil e valorização do contador com o uso da informática	19
2.2 A CONTABILIDADE E A INFORMAÇÃO	20
2.2.1 Necessidade da informação	21
2.3 SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	22
2.3.1 Sistemas.....	24
2.3.2 Sistemas de informações	25
2.3.3 Contabilidade como sistema de informação.....	26
2.3.4 Objetivo dos sistemas de informações contábeis	26
3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA.....	28
3.1 INTERPRETAÇÃO DOS DADOS.....	28
3.2 DIAGNÓSTICO DA PESQUISA	40
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
REFERÊNCIAS.....	43

1 INTRODUÇÃO

A informática vem a alguns anos ganhando espaço na área contábil, financeira e administrativa das empresas. A inserção e disseminação de *hardwares* e *softwares* direcionados a contabilidade possibilitou ao profissional contábil maiores e melhores condições de trabalho.

Sendo um dos principais objetivos da contabilidade a geração de informações para fins de controle, avaliação e tomada de decisão, a informação contábil precisa ser hábil e oportuna, caso contrário perderá seu valor e não será útil aos seus usuários. Dessa forma, dá-se a importância do processamento eletrônico de dados na área contábil e financeira.

Este estudo tem como objetivo mostrar a finalidade e a importância dos sistemas de informações contábeis dentro das organizações através de um estudo bibliográfico e de uma pesquisa de campo, com o intuito de demonstrar de forma real como esses sistemas vêm desempenhando seu papel como instrumento para a tomada de decisão e controle de empresas em todos os ramos de atuação.

Primeiramente é apresentado um estudo bibliográfico dando um breve enfoque sobre a evolução da contabilidade até os dias atuais, tratando depois dos conceitos sobre sistemas e sistemas de informações, apresentando, por fim, o resultado do estudo de caso aplicado nas empresas de Dois Vizinhos.

1.1 TEMA

Esse trabalho tem como tema os Sistemas de Informações aplicados à Contabilidade como ferramenta no processo decisório empresarial.

1.2 PROBLEMA

A ciência contábil ocupa-se de gerar informações a seus usuários para auxiliá-los no controle e principalmente na tomada de decisões. A informática surge como importante instrumento de auxílio à contabilidade na geração dessas informações. Diante disso, os sistemas de informações contábeis estão desempenhando de maneira satisfatória seu principal papel dentro das empresas, que é a geração de informações úteis e confiáveis para fins de gerenciamento?

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo geral

O objetivo deste trabalho é demonstrar como os sistemas contábeis informatizados vêm atuando dentro das empresas no que tange a geração de informações para o controle e tomada de decisões.

1.3.2 Objetivos específicos

- Fundamentar bibliograficamente o tema sob análise;
- Elaborar uma pesquisa sobre o uso dos sistemas de informações contábeis;
- Identificar se a informação contábil está sendo utilizada para fins de controle e tomada de decisão;
- Verificar o uso, confiabilidade, segurança entre outros fatores esperados de um sistema de informação contábil, quanto à geração de informações para fins de gerenciamento.

1.4 JUSTIFICATIVA

Com um mercado cada vez mais competitivo, as empresas têm necessidade de informações rápidas e precisas, que auxiliem seus gestores na busca de soluções para os problemas cotidianos.

Atualmente, um sistema de informações bem estruturado sendo operado por profissionais que tenham domínio sobre informática e contabilidade é de extrema importância para o ambiente organizacional, pois a geração de informações através do uso dos sistemas computadorizados se torna muito mais segura dentro de um menor intervalo de tempo.

1.5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1.5.1 Pesquisa bibliográfica

A pesquisa bibliográfica consiste na explicação de um determinado problema através das referências já publicadas, sejam elas em livros, artigos científicos, entre outros.

De acordo com Lakatos & Marconi (1990, p. 66):

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo desde publicações avulsas, boletins, jornais, monografias, teses, material cartográfico, etc.

Para realizar a pesquisa bibliográfica o pesquisador precisa levantar o tema, tipo de abordagens e assimilar aos conceitos anteriormente publicados.

A pesquisa bibliográfica se fez necessária para fundamentar teoricamente o tema proposto.

1.5.2 Pesquisa de Campo

Lakatos & Marconi (1990, p. 75) destacam a pesquisa de campo como sendo “aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimento acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese que se queira comprovar, ou, ainda descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles”.

O principal objetivo da pesquisa de campo é a coleta de informações sobre um determinado problema anteriormente levantado e ao qual se procura uma resolução ou até mesmo a sua comprovação.

Nesse tipo de pesquisa o pesquisador tem papel de observador e explorador, pois a coleta de dados acontece no local em que se originam os fenômenos.

Para levantar dados sobre a desenvoltura dos sistemas de informações contábeis nas empresas em relação à geração de informações, foi elaborado um questionário, composto por 11 questões fechadas, aplicados em 52 empresas, no município de Dois Vizinhos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

Segundo alguns historiadores e teóricos, a Contabilidade surgiu juntamente com a civilização e teve sua evolução diretamente ligada a ela, Ludícibus (2000, p. 30) afirma que “o homem primitivo, ao inventariar o número de instrumentos de caça e pesca disponíveis, ao contar seus rebanhos, ao contar suas ânforas de bebidas, já estava praticando uma forma rudimentar de Contabilidade”. A necessidade do homem contar seus ganhos, perdas e controlar suas riquezas serviu como base para o surgimento da contabilidade, porém sua evolução foi lenta até o surgimento da moeda, onde a Contabilidade passou a ganhar real importância.

Apesar de ter raízes primitivas, os primeiros registros de escrituração por partidas dobradas surgiram na Itália somente nos séculos XIII e XIV. Esse sistema de escrituração continua sendo utilizado até hoje como método padrão na contabilização das operações financeiras, porém, a forma de como fazer a contabilidade passou por algumas transformações ao longo dos anos.

Com a necessidade de gerar informações cada vez mais rápidas e eficientes, o processo de escrituração contábil que antes era manual passou a ser mecânico, sendo substituído mais tarde pelo método informatizado, o qual é utilizado atualmente e que trouxe mudanças e benefícios significativos para a área contábil.

2.1.1 Procedimento manuscrito

Há algumas décadas a contabilidade era feita de forma artesanal. Nesse período, toda a escrituração contábil era feita manualmente, assim, ficava muito difícil manter os relatórios contábeis atualizados devido ao volume de informações e registros necessários. O trabalho de escrituração contábil era muito trabalhoso, exigia muito tempo e rigoroso controle das anotações.

Pegoraro (2007, p. 13) descreve como era feita a contabilidade manualmente:

[...] os operadores lançavam os atos e fatos ocorridos nas transações comerciais, fiscais, financeiras e trabalhistas das empresas, em ordem cronológica de dia e data em dois livros específicos para este fim, chamados de livro diário copiativo e livro razão composto de fichas. Nestes livros, a apuração final dos resultados de cada período contábil das empresas, era extremamente complicada, pois os controles de contas a receber e a pagar eram registrados, manualmente, em fichas individuais.

Além de ser muito trabalhoso gerar informações contábeis, estas informações eram insuficientes e não ofereciam segurança a seus usuários, o que impossibilitava o uso dessas informações como parâmetros na tomada de decisões e também dificultava o controle interno das empresas. Diante disso, o contador tinha pouca importância para as empresas, sendo muitas vezes visto como um “fiscal do governo”, como se seu trabalho fosse fundamentalmente calcular impostos e preencher guias.

2.1.2 Procedimento mecanizado

O método manuscrito de fazer contabilidade perdeu espaço com o surgimento das máquinas de datilografia. Com o surgimento dessas máquinas a escrituração passou a ser feita de forma mecânica.

Os lançamentos contábeis mecanizados eram feitos da seguinte forma: cada conta patrimonial ou de resultado, possuía uma ficha razão classificada por ordem de liquidez, sendo o ativo (bens e direitos), o passivo (obrigações) e as contas de resultados (receitas e despesas). Essas fichas eram inseridas na máquina de datilografia juntamente com uma folha na dimensão de um livro diário, com carbono copiativo, assim, os dados datilografados eram transferidos para o livro diário. Para a apuração de um balancete de verificação somavam-se todas as fichas “razão”, devendo os valores dos débitos serem iguais aos valores dos créditos (Pegoraro, 2007).

Atualmente é muito difícil encontrar estas máquinas em escritórios de contabilidade ou em empresas, pois os microcomputadores tomaram seu lugar, oferecendo muito mais vantagens para o segmento contábil.

2.1.3 Procedimento informatizado

A partir da década de 80 começaram a surgir os micros e os sistemas informatizados possibilitando que a escrituração contábil que antes era feita de forma manual ou mecânica, passasse a ser informatizada.

Os livros de registros passaram a ser processados eletronicamente, sendo substituídos por folhas soltas ou formulários contínuos e os fichários por pastas contínuas e mídias eletrônicas.

Essa nova forma de fazer a contabilidade trouxe inúmeras vantagens ao setor contábil das empresas. O trabalho de escrituração passou a ser mais ágil, fazendo com que o tempo que antes era destinado a fazer lançamentos, balancetes, folha de pagamento e preenchimento de guias fosse destinado à interpretação e análise dos relatórios contábeis.

Grande quantidade de aplicativos na área contábil, fiscal, gerencial entre outros, foram e continuam sendo lançados no mercado, trazendo grandes inovações para o segmento empresarial.

2.1.4 Importância da informática para a contabilidade

Com o advento da informática na área contábil, as empresas vêm se tornando cada vez mais dependentes do uso da tecnologia da informação na gestão de seus negócios. De acordo com Oliveira (1997, p. 15):

A informática proporciona à contabilidade inúmeras facilidades, que vão desde o lançamento e processamento das informações, até a geração dos relatórios que podem ser produzidos pelo sistema. Além dessas facilidades, podem-se associar outros fatores, como segurança, confiabilidade e rapidez nas informações prestadas.

Oliveira (1997) relaciona alguns aspectos positivos relacionados ao uso da informática na contabilidade, conforme mostra o quadro abaixo:

VANTAGENS DA CONTABILIDADE INFORMATIZADA	
Aumento da produtividade.	A velocidade de processamento das informações, quando se faz uso do computador para trabalhar, gera aumento substancial da produtividade. O tempo gasto por uma pessoa ou uma equipe, para se reproduzir um balancete ou outro relatório da contabilidade nos sistemas convencionais, é muito superior ao tempo gasto quando se utilizam os sistemas informatizados.
Melhoria da qualidade dos serviços.	A impressão eletrônica apresenta como resultado um trabalho de melhor aspecto, quando comparado com a forma manuscrita e mecanizada. As informações geradas pelos sistemas são geralmente consistentes, seguras e exatas. A probabilidade de erros nos programas é muito pequena, e isto aumenta a confiança nos trabalhos realizados.
Mais estímulo para os profissionais da área.	Em função das facilidades que a informática proporciona no cumprimento das diversas tarefas de seu dia-a-dia, os profissionais da área de contabilidade sentem-se mais à vontade para trabalhar e, conseqüentemente, produzem mais. O trabalho torna-se menos estafante e em função disso mais estimulante, resultando em satisfação para quem trabalha com o computador.
Facilidade para a leitura prévia dos relatórios.	Os relatórios gerados pelos sistemas podem ser lidos previamente, na tela, mesmo antes de serem impressos. Quando são impressos tornam-se de fácil manuseio e leitura, porque são emitidos em ordem, indicando a numeração, a data e à hora em que foram processados e gerados, além da quantidade de páginas e outras informações relacionadas com o controle produtivo.

Facilidade de acesso às informações da empresa.	O acesso às informações é feito de maneira rápida por meio do sistema, localizando um lançamento, informando o saldo ou a posição de qualquer das contas cadastradas, ou ainda demonstrando a evolução das receitas e despesas por meio de relatórios específicos.
Maior segurança das informações.	Devido aos recursos de proteção dos arquivos de dados, por meio de cópias de segurança ou <i>backup</i> , existe pouca chance de perda total das informações processadas, as quais podem ser reproduzidas em qualquer lugar que exista um equipamento de informática apropriado e que nele esteja instalado um sistema igual ao que gerou as informações.
Menos espaço físico nos ambientes de trabalho.	Os arquivos de disco flexíveis facilitam a guarda e o manuseio das informações já processadas e são bem mais práticos e fáceis de ser organizados e guardados, em comparação aos arquivos de papéis.

Fonte: Oliveira, 1997.

A informática tornou-se relevante no processamento eletrônico de dados na área contábil. Devido ao grande número de transações, informações e complexidade de cálculos, a informática é de suma importância para que os profissionais da área possam desempenhar seu trabalho em melhores condições, desenvolvendo suas atividades de maneira mais qualitativa e tirando o máximo de benefícios que a informática lhes proporciona em prol do bom desenvolvimento empresarial.

2.1.5 Avanços tecnológicos no setor contábil

A tecnologia avança de maneira acelerada trazendo grandes mudanças para a Contabilidade, Pasa (2001) aborda como a tecnologia vem influenciando o mundo dos negócios e conseqüentemente a contabilidade:

Por décadas, a tecnologia tem alterado drasticamente a forma com que as empresas fazem negócios. [...]. A Tecnologia de Informação é mais uma dessas inovações tecnológicas utilizadas pelas empresas que, mais do que um agente de comunicação e informação, é a base fundamental dessa revolução e está modificando radicalmente o modo tradicional de se fazerem negócios, abrindo oportunidades de operar de forma mais eficiente e providenciar melhores serviços aos clientes dessas empresas. [...]. Com isso, essas novas tecnologias têm impactado, sobretudo, a forma de fazer contabilidade nas empresas. A tecnologia de informação continuará alterando as empresas, principalmente trazendo novas tecnologias que irão modificar os processos contábeis, bem como novos caminhos para os usuários de informações recolherem e analisarem a informação.

Atualmente a informática é essencial para a contabilidade, a busca por bons softwares contábeis vêm crescendo, pois as vantagens proporcionadas por esses softwares são muitas e de grande valia tanto para os profissionais da área contábil quanto para os gestores das organizações. Além dos sistemas informatizados, a Internet também trouxe inúmeras inovações para o setor contábil, podendo-se destacar o envio de declarações às Secretarias da Receita Federal e Estadual, downloads de programas, obtenção de certidões negativas, acompanhamento de processos, além de muitas outras informações que podem ser obtidas por meio da Internet.

Ainda segundo Pasa (2001):

O uso de documentos eletrônicos, bem como da Internet, nos coloca uma série de novas questões na Contabilidade, como por exemplo, novas formas de evidenciação. Assim, se desejarmos ficar competitivos como profissão, devemos manter-nos informados de toda esta nova tecnologia que vem modificando a forma com que as empresas fazem negócio e, conseqüentemente, impactando o processo contábil como um todo.

Apesar de todos os avanços tecnológicos ocorridos nos últimos anos, o computador não substitui o contador, pois a informática é apenas um instrumento que foi introduzido na profissão para facilitar o trabalho do profissional contábil, pois esse profissional é o responsável pela análise dos dados, elaboração dos relatórios e disseminação das informações geradas pelos sistemas informatizados.

2.1.6 Novo perfil e valorização do contador com o uso da informática

A imagem do profissional “guarda livros” ficou no passado, com a disseminação da informática no meio contábil a área de atuação do contador tornou-

se muito mais ampla. Porém, em alguns casos, ainda há preconceitos em relação à figura desse profissional, principalmente nas empresas de menor porte, onde a informação contábil é pouco utilizada, com isso o contador acaba desenvolvendo apenas um trabalho técnico, mais voltado ao cálculo de impostos, deixando de lado a principal função da Contabilidade, que é fornecer informações a seus usuários, desta maneira os pequenos empresários não vêem a contabilidade e o contador a seu favor.

Segundo Marion (2006, p. 25):

A função básica do contador é produzir informações úteis aos usuários da Contabilidade para a tomada de decisões. [...] em nosso país, em alguns segmentos de nossa economia, principalmente na pequena empresa, a função do contador foi distorcida [...], estando voltada exclusivamente para satisfazer às exigências do fisco.

Porém, com todas as mudanças ocorridas no setor contábil nas últimas décadas devido ao uso da informática, o contador vem assumindo um novo papel dentro das empresas. Conforme Baganoff, Moscove e Simkin (2002, p.23):

A era da informação tem implicações para a contabilidade. Os contadores sempre trabalharam com informações sobre negócios, uma vez que seu papel é fornecer informações exatas e relevantes às partes interessadas em saber como as organizações estão se saindo. A informática influenciou de várias formas a profissão do contador e a maneira como ele fornece informações.

O profissional contábil atual deve ter uma visão ampla sobre todos os aspectos econômicos e financeiros da empresa e também sobre os fatores externos que podem influenciar na atividade da mesma, assim, ele pode auxiliar a administração na tomada de decisões importantes para o desenvolvimento da empresa.

Para o contador ser um profissional completo e bem sucedido profissionalmente, este deve conhecer e saber interpretar a legislação, principalmente a tributária, a societária e a trabalhista, ser organizado, ter senso crítico, visão gerencial e domínio da informática (Oliveira, 1997).

Com uso das novas tecnologias, além de gerar informações, o contador é responsável pela sua gestão, análise e interpretação, devendo estar sempre apto a dar explicações sobre os relatórios gerados pelos sistemas informatizados, pois os softwares apenas processam os dados, cabe ao contador a responsabilidade sobre

as informações apresentadas. Com isso a profissão contábil passa a ser mais valorizada, pois o contador passa a ser visto dentro das empresas como um gerenciador de informações.

2.2A CONTABILIDADE E A INFORMAÇÃO

O principal objetivo da Contabilidade é gerar informações relevantes a seus usuários, de forma que possam servir de parâmetros para o bom gerenciamento das organizações.

Segundo Hoss et al. (2008, p. 6 - 7):

A Ciência Contábil [...] está relacionada diretamente com o controle do patrimônio, apuração de resultados e **fornecimento de informações** aos usuários que tenham interesse no desempenho econômico e financeiro de pessoas, empresas e países, para melhor **tomarem suas decisões**. [...] o conhecimento contábil origina-se da interação entre pessoas, estrutura e processos, sendo a informação contábil o principal produto da Ciência Contábil.

A informação contábil, para ser útil, deve propiciar revelação suficiente sobre a entidade, de modo a facilitar a concretização dos propósitos do usuário, revestindo-se de atributos entre os quais são indispensáveis os seguintes: confiabilidade; tempestividade; compreensibilidade; e comparabilidade, conforme dispõe a NBC (Normas Brasileiras de Contabilidade).

As informações geradas pela contabilidade devem ser claras, objetivas, confiáveis e chegar a tempo hábil aos seus usuários para serem úteis no processo decisório e no controle interno das empresas, uma decisão tomada baseada em informações falhas, pode comprometer de forma negativa todo o funcionamento de uma empresa.

Conforme Oliveira (1999, p. 22) “cada vez mais, as informações, a sua estruturação e o processo decisório se consolidam como um sistema administrativo da mais elevada importância para as empresas”.

No cenário atual, a Contabilidade vem se destacando como um grande instrumento capaz de gerar informações importantes para a administração das empresas, coletando dados econômicos e financeiros, transformando-os posteriormente em relatórios contábeis que fornecem aos usuários internos e

externos, informações relevantes para o planejamento, controle e tomada de decisão.

O sucesso de uma organização está diretamente ligado às informações fornecidas pela Contabilidade. Conforme afirma Cassarro (2003, p. 34):

[...] a informação - adequadamente estruturada - contribui para que a empresa se torne mais e mais dinâmica, a ponto de afirmarmos que "tanto mais dinâmica será uma empresa quanto melhores e mais adequadas forem as informações de que os gerentes dispõem para as suas tomadas de decisão".

As informações necessárias ao bom desempenho das funções da empresa podem ser internas ou externas. As informações internas são aquelas produzidas dentro da própria empresa, tais como: posição de estoques, contas a pagar e a receber. As informações externas são aquelas que vêm de fora da empresa, podendo vir de instituições públicas ou privadas com quem a empresa mantém contato ou realiza negócios, como por exemplo: guias de recolhimento de impostos, avisos bancários, notas fiscais de fornecedores, ou então aquelas que a empresa busca no mercado, por exemplo: dados econômico-financeiros, comportamento dos consumidores, atitudes e políticas da concorrência entre outros. Essas informações são apresentadas através das demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial, DRE, DLPA, DOAR etc.), escriturações, livros de registro, documentos, pareceres entre outros relatórios contábeis.

2.2.1 Necessidade da informação

A informação contábil, além de gerar subsídios para a tomada de decisões, se faz necessária também para um bom controle interno nas organizações. Sendo assim, as informações geradas pela Contabilidade são essenciais para o desenvolvimento de uma empresa, sendo praticamente impossível gerenciar uma organização sem os dados fornecidos pela contabilidade.

Para Crepaldi (2006, p. 20):

A Contabilidade é uma atividade fundamental na vida econômica. Mesmo nas economias mais simples, é necessário manter a documentação dos ativos, das dívidas e das negociações com terceiros. O papel da contabilidade torna-se ainda mais importante nas complexas economias

modernas. Uma vez que os recursos são escassos, temos de escolher entre as melhores alternativas, e para identificá-las são necessários os dados contábeis.

O sucesso ou fracasso de uma empresa pode estar ligado à maneira de como se utiliza e gerencia uma informação, desta forma, as informações geradas pela contabilidade devem fornecer a seus usuários dados seguros, pois as decisões tomadas baseadas em tais informações afetarão toda uma organização. De acordo com Marion (2006, p. 23) “frequentemente, os responsáveis pela administração estão tomando decisões, quase todas importantes, vitais para o sucesso do negócio. Por isso, há necessidade de dados, de informações corretas, de subsídios que contribuam para uma boa tomada de decisão”.

A importância das informações no processo decisório e no controle empresarial é indiscutível, portanto, essas informações devem ser adequadas e oportunas para a administração.

É, também, através da informação contábil que os administradores poderão avaliar o desempenho da empresa e identificar suas necessidades.

Segundo Velter e Missagia (2005, p. 4):

É possível afirmar que a finalidade (ou objetivo) da Contabilidade é fornecer informações de cunho econômico-administrativo aos mais diversos usuários. Estas informações tornam possível a avaliação da situação econômica e financeira e dão subsídios para a tomada de decisões dentro da entidade. Sendo assim, por meio da Contabilidade, o diretor de uma empresa reúne condições de avaliar os recursos à sua disposição, se houve lucro ou prejuízo no período, determinar o custo da produção etc. Por isso, essas informações devem ser as mais amplas possíveis, evidenciando todos os aspectos relevantes, tanto quantitativos quanto qualitativos, que possam interferir no patrimônio das entidades.

Assim, fica clara a importância e a necessidade da informação contábil para a obtenção de êxito na administração de uma entidade, sendo imprescindível o papel estratégico da informação como ferramenta administrativa.

2.3 SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

O Sistema de Informação Contábil (SIC), é o instrumento que coleta, processa e transforma os dados em informações em forma de relatórios contábeis destinados à administração, ao fisco e aos demais usuários externos a que

interessarem. Segundo Bagranoff, Moscové e Simkin (2002, p. 22) “os SICs são um tipo especial de sistema de informações que fornecem informações sobre processos e eventos de negócio que afetam a organização”.

Ainda segundo os autores Bagranoff, Moscové e Simkin (2002, p. 24) “sistema de informações contábeis é o subsistema de informações dentro de uma organização que acumula informações de vários subsistemas da entidade e comunica-se ao **subsistema de processamento de informações**”. O sistema de informação contábil deve produzir informações específicas na área financeira e econômica da empresa, tais como: custos, estoques, faturamento, fluxo de caixa, contas a pagar e a receber entre outras informações no que tange à contabilidade.

Um software contábil bem estruturado e administrado é fundamental no controle e no processo decisório de uma organização, pois ele possibilita a emissão de relatórios em tempo oportuno e com maior segurança nas informações geradas.

Segundo Oliveira (1999, p. 20):

Toda empresa tem informações que proporcionam a sustentação para as suas decisões. Entretanto, apenas algumas têm um sistema estruturado de informações gerenciais que possibilita otimizar o seu processo decisório. E as que estão nesse estágio evolutivo, seguramente, possuem importante vantagem competitiva.

Para o sucesso empresarial, os gestores devem acompanhar as evoluções tecnológicas. O uso de sistemas informatizados e pessoal qualificado para operá-los e interpretar os dados fornecidos por eles, é essencial para o sucesso de uma organização.

Conforme Cassarro (2003, p. 26):

Já é do consenso geral, no mundo empresarial, que as informações compõem um dos maiores e mais valiosos ativos da empresa. Podemos afirmar que uma empresa será mais dinâmica, mais agressiva e mais atuante do que outras na medida em que possua melhores sistemas de informações e, evidentemente, pessoal de alta e média administração, capacitado e motivado a se utilizar destas informações para as suas tomadas de decisões.

Um sistema de informação contábil quando bem administrado, tem grande utilidade no assessoramento a seus usuários de acordo com suas necessidades para que possam alcançar seus objetivos, através de informações de qualidade e em tempo hábil.

2.3.1 Sistemas

Segundo Cassaro (2003, p. 25) há uma definição universal para “sistema”, onde este pode ser entendido como sendo “um conjunto de partes e componentes, logicamente estruturados, com a finalidade de atender a um dado objetivo”. Partindo para o lado empresarial, Cassaro (2003, p.25) argumenta que “sistema é um conjunto de funções logicamente estruturadas, com a finalidade de atender a determinados objetivos”. Partindo disso, pode-se dizer que toda empresa é um sistema.

Gil (1995, p. 13) define sistema como “uma entidade composta de dois ou mais componentes ou subsistemas que interagem para atingir um objetivo comum”.

Dessa forma, pode-se dizer que sistema é um conjunto de partes inter-relacionadas que interagem entre si com o objetivo de atingir determinado fim.

No ambiente empresarial, Oliveira, Perez e Silva (2007, p. 64) citam uma conceituação de sistema como “um conjunto de funções e processos, logicamente estruturados, de modo a possibilitar o planejamento, a coordenação e o controle das atividades organizacionais, com a finalidade de atender aos objetivos empresariais”.

Os sistemas podem ser classificados como abertos ou fechados. Sistemas abertos interagem com seu ambiente, influenciando-o e ao mesmo tempo sendo influenciado; já os sistemas fechados, não interagem com o ambiente (Catelli, 2001). Assim, a empresa pode ser vista como um sistema aberto, uma vez que ela está em constante relação com seu ambiente, realizando atividades para se alcançar um dado objetivo.

2.3.2 Sistemas de informações

Um sistema de informação pode ser tanto manual como informatizado, que é o mais comum nos dias de hoje. Com a evolução da informática e um ambiente empresarial competitivo, os sistemas de informações computadorizados vêm se destacando como importante ferramenta na geração de informações que correspondam às necessidades das organizações.

Para Oliveira, Perez e Silva (2007, p. 64 e 65):

Sistema de informações é a combinação de um conjunto de dados sobre os quais se aplica determinada rotina de trabalho, manual e/ ou com a utilização dos recursos computacionais, para a obtenção de informação de saídas. Parte dos dados entra no sistema de forma articulada; eles encontram-se com outros conjuntos de dados e/ ou tabelas mantidos em arquivo, gerando informações, que podem ser: demonstrações contábeis, relatórios administrativos e gerenciais, listagens, gráficos de atividades, mapas, demonstrativos de desempenho, análises comparativas etc.

Os “dados” são a matéria-prima dos sistemas de informação, são com eles que o sistema irá trabalhar para gerar a informação, processando-os e armazenando-os em bancos de dados.

Um sistema de informação depende de recursos de pessoal, hardware, software e redes para executar atividades de entrada, processamento, saída, armazenamento e controle que convertem recursos de dados em informação.

Conforme Padoveze (2004, p. 50):

Podemos definir Sistema de Informação como um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma seqüência lógica para o processamento dos dados e tradução em informações, para com seu produto, permitir às organizações o cumprimento de seus objetivos principais.

Sendo o sistema de informação um conjunto de recursos utilizado para gerar informações relevantes para fins de controle e decisões dentro das organizações, este deve ser bem estruturado e administrado para atingir seu principal objetivo, caso contrário ele se torna ineficaz e inviável aos seus usuários finais.

2.3.3 Contabilidade como sistema de informação

A Contabilidade auxilia a administração no controle e tomada de decisões empresariais através dos dados econômicos e financeiros que apresenta por meio de seus relatórios. Portanto, a Contabilidade por si só pode ser vista como um sistema de informação, conforme Moscove, Simkin e Bagranoff (2002, p. 24) “em muitos aspectos, a contabilidade em si é um sistema de informações. Ela é um processo comunicativo que coleta, armazena, processa e distribui informações para os que precisam delas”.

De acordo com Oliveira, Perez e Silva (2007, p. 78 e 79):

A contabilidade é um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização. Utiliza-se de documentos e informações de origem externa e interna à empresa. Classifica, analisa e registra tais documentos e informações para a posterior emissão de relatórios contábeis e gerenciais [...]. Os relatórios contábeis e gerenciais são utilizados pelos diversos usuários internos ou externos à empresa, para suas tomadas de decisões.

Através de seus relatórios e demonstrações, a contabilidade supre seus usuários de informações econômicas, financeiras e de produtividade para que estes possam avaliar a situação da empresa, e com isso acertar em suas decisões, assim como, obter um bom controle interno na empresa.

2.3.4 Objetivo dos sistemas de informações contábeis

Os setores contábil, administrativo e financeiro das empresas têm desenvolvido uma relação de dependência com os sistemas informatizados. Os softwares voltados para a essas áreas são fundamentais para fins de gerenciamento.

Para Melo (2006, p. 30) "a expectativa de se obter informações, para satisfazer determinadas necessidades, corresponde ao objetivo geral dos Sistemas de Informação".

Segundo Oliveira (1999, p.45), os sistemas de informações voltados para a área gerencial proporcionam os seguintes benefícios para as empresas:

- melhoria no acesso às informações, propiciando relatórios mais precisos e rápidos, com menor esforço;
- melhoria nos serviços prestados e oferecidos;
- melhoria na tomada de decisões, através do fornecimento de informações mais rápidas e precisas;
- estímulo de maior interação entre os tomadores de decisão;
- fornecimento de melhores projeções dos efeitos das decisões;
- otimização na prestação dos seus serviços aos clientes;
- melhor interação com os seus fornecedores;
- redução da mão-de-obra burocrática.

Pode-se ainda citar a importância dos sistemas informatizados como uma ferramenta de controle dentro da empresa.

Conforme Laudon e Laudon (2006, p 4):

Hoje, todos admitem que conhecer sistemas de informação é essencial para os administradores, porque a maioria das organizações precisa deles para sobreviver e prosperar. Esses sistemas podem auxiliar as empresas a estender seu alcance a locais distantes, oferecer novos produtos e serviços, reorganizar fluxos de tarefas e trabalho e, talvez, transformar radicalmente o modo como conduzem os negócios.

As vantagens propiciadas pelos sistemas informatizados são inúmeras, e tendem a aumentar conforme avança a tecnologia, trazendo ainda mais benefícios para o setor contábil e conseqüentemente para as empresas como um todo.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA

3.1 INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A pesquisa foi realizada com 52 empresas de médio e grande porte, que foram entrevistadas aleatoriamente em todos os ramos de atuação, englobando todo o município de Dois Vizinhos, no mês de agosto de 2008.

Os questionários foram aplicados pessoalmente nas empresas e também via *e-mail*.

O questionário aplicado foi composto por 11 questões, sendo todas fechadas.

Após a coleta dos dados, passou-se então para a tabulação das respostas que foram expostas em gráficos que serão apresentados a seguir.

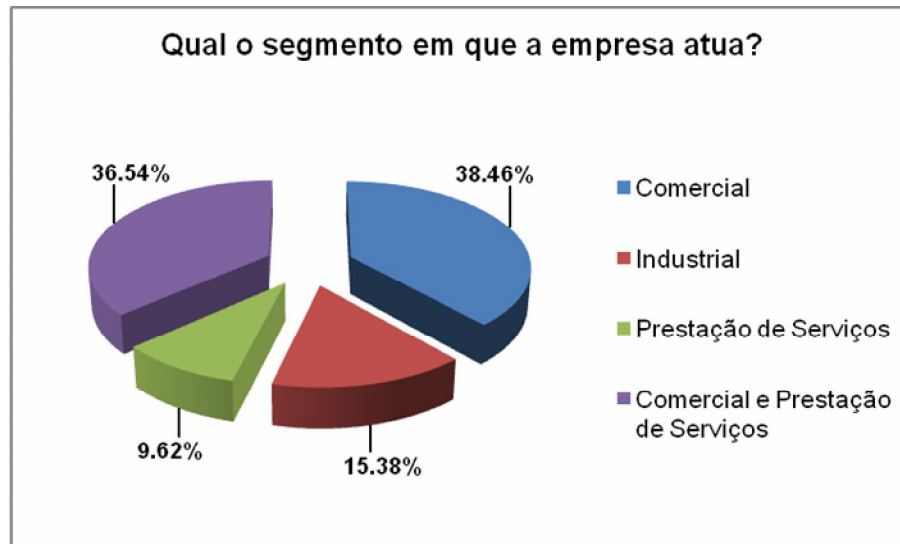


Gráfico 01: Segmento de atuação das empresas.

O município de Dois Vizinhos, segundo dados levantados pela Prefeitura Municipal em dezembro de 2007, têm 139 indústrias, 249 empresas comerciais e 873 prestadoras de serviços. Verifica-se que a maioria das empresas pesquisadas atuam no ramo comercial, 38,46%, seguida das empresas comerciais e prestadoras de serviço que representam 36,54% do total, as indústrias representam 15,38%. A minoria são as empresas que apenas prestam serviços, 9,62%. Apesar de as empresas prestadoras de serviços serem a maioria no município, na pesquisa realizada elas representam a minoria, isso se deve ao fato de que a maior parte dessas empresas são de pequeno porte, e a pesquisa é voltada mais especificamente para empresas maiores.

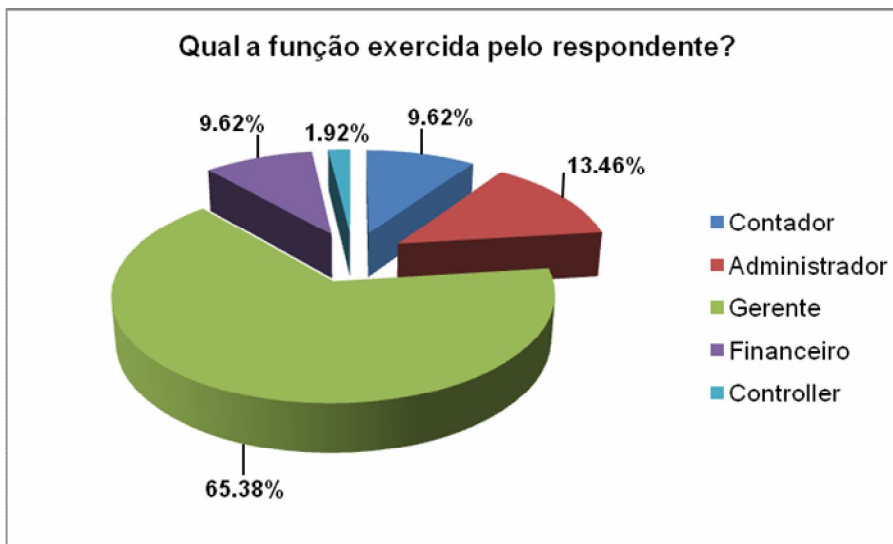


Gráfico 02: Função exercida pelo respondente da pesquisa.

A maioria dos respondentes do questionário aplicado nas empresas pesquisadas assumem o cargo de gerência, sendo 65,38% do total. Em seguida aparece a função de administrador, 13,46%, contador e financeiro com 9,62% cada, e por fim o controller, 1,92%.



Gráfico 03: Utilização de algum tipo de sistema de informação informatizado.

Das empresas pesquisadas a maioria, representada por 53,85%, possuem sistema de informação informatizado, enquanto 46,15% não possuem.

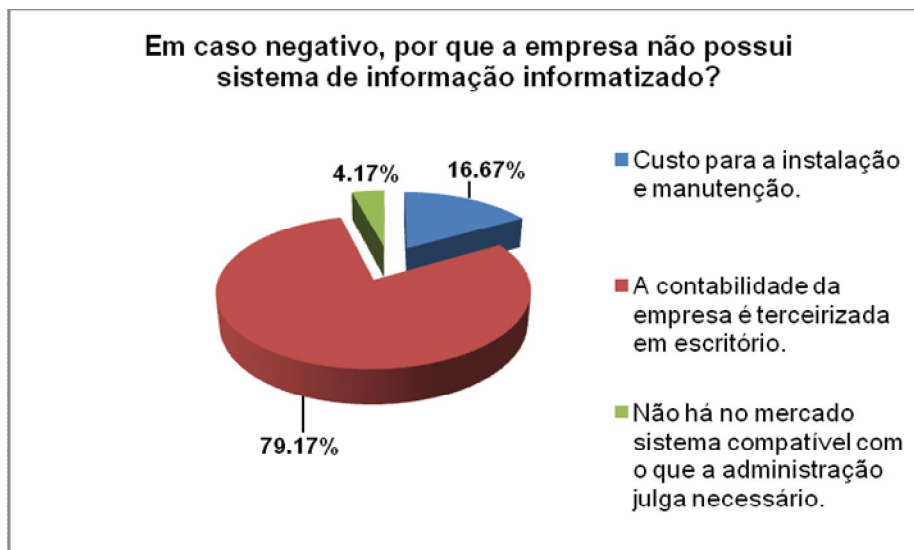


Gráfico 04: Motivo pelo qual as empresas não utilizam um sistema de informação informatizado.

De acordo com a pesquisa realizada, 79,17% das empresas não utilizam sistemas de informações informatizados porque a contabilidade é feita em escritórios; 16,67% das empresas não utilizam sistemas de informação devido ao custo para instalação e manutenção do mesmo; apenas 4,17% das empresas julgam que não há no mercado sistema compatível com que a administração julga necessário, por isso não utilizam sistemas informatizados.

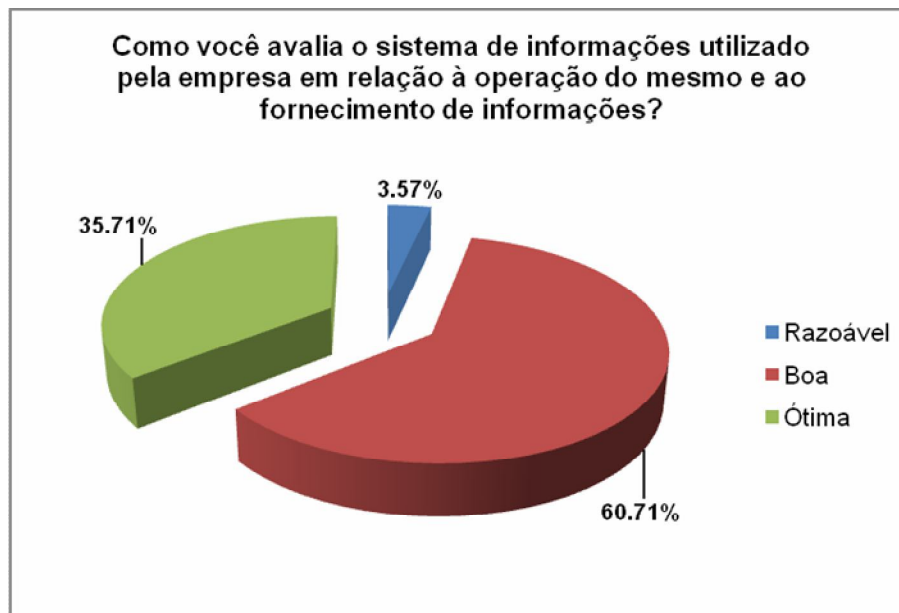


Gráfico 05: Avaliação do sistema de informação utilizado pela empresa em relação à operação do mesmo e ao fornecimento de informações.

A pesquisa mostra que 60,71% dos entrevistados acham a operacionalização do sistema quanto ao fornecimento de informações boa, 35,71% acham ótima, enquanto apenas 3,57% a consideram razoável.

Gráfico 06

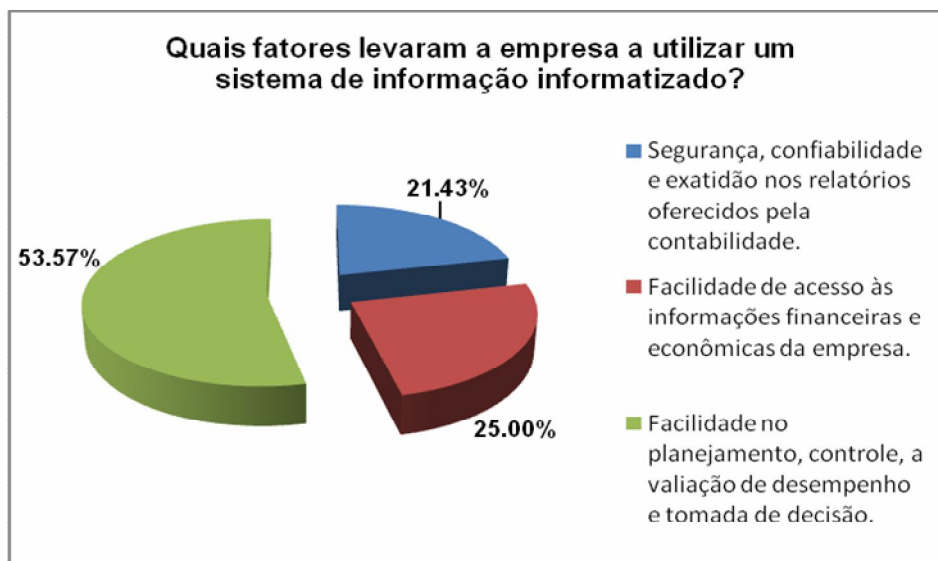


Gráfico 06: Fatores que levaram a empresa à utilizar um sistema de informação informatizado.

O principal motivo que leva as empresas a utilizarem um sistema de informação informatizado é a facilidade no planejamento, controle, avaliação de desempenho e tomada de decisão, com 53,57% das opiniões; em seguida vem a facilidade de acesso às informações financeiras e econômicas da empresa com 25% das opiniões; por fim aparece a segurança, confiabilidade e exatidão nos relatórios oferecidos pela Contabilidade, 21,43%.



Gráfico 07: Os recursos oferecidos pelo *software* utilizado são capazes de suprir todas as necessidades da empresa?

A pesquisa aponta que 75% dos entrevistados julgam o software utilizado capaz de suprir todas as necessidades da empresa, contra apenas 25% que dizem que o software não satisfaz todas as necessidades da empresa.

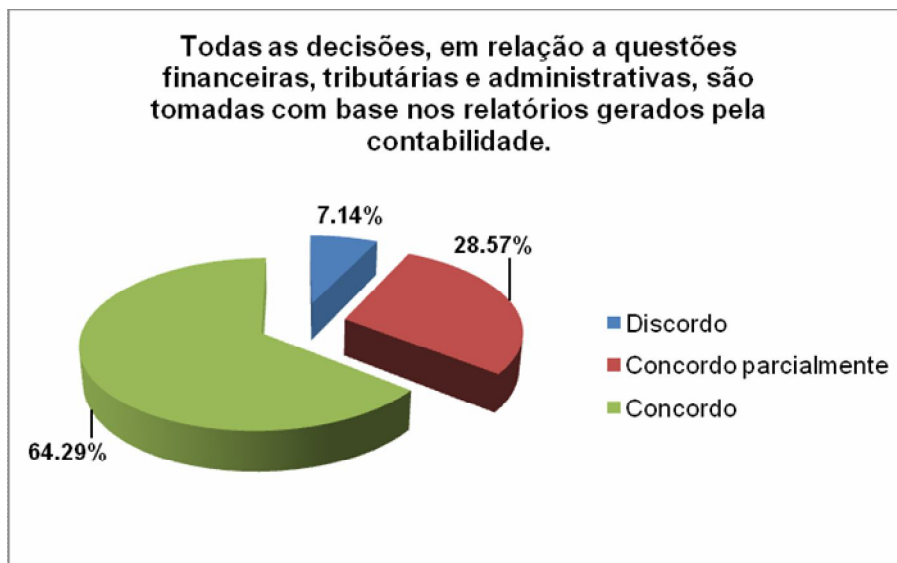


Gráfico 08: Todas as decisões, em relação a questões financeiras, tributárias e administrativas, são tomadas com base no relatórios gerados pela contabilidade.

Dos entrevistados, 64,29% concordam com a afirmação de que “Todas as decisões, em relação a questões financeiras, tributárias e administrativas, são tomadas com base nos relatórios gerados pela contabilidade”; 28,57% concordam parcialmente; 7,14% discordam dessa afirmação.

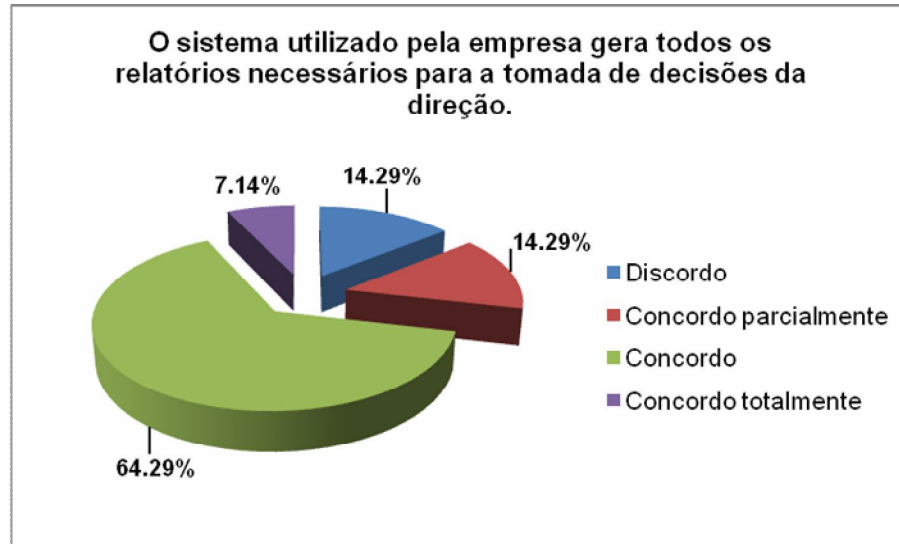


Gráfico 09: O sistema utilizado pela empresa gera todos os relatórios necessários para a tomada de decisões da direção.

Em relação à afirmação “o sistema utilizado pela empresa gera todos os relatórios necessários para a tomada de decisões da direção”, 64,29% dos entrevistados concordam; empatados aparecem os que discordam e os que concordam parcialmente, com 14,29% das opiniões; 7,14% concordam totalmente.

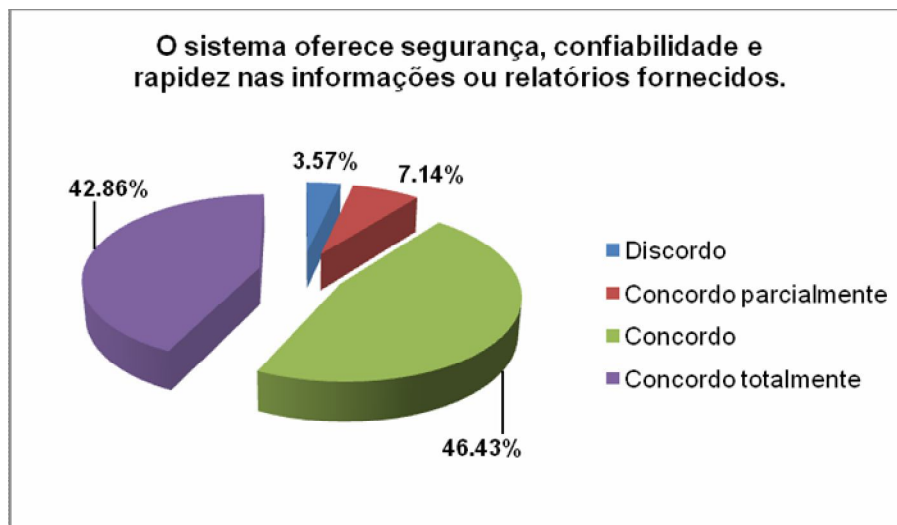


Gráfico 10: O sistema oferece segurança, confiabilidade e rapidez nas informações ou relatórios fornecidos.

“O sistema oferece segurança, confiabilidade e rapidez nas informações ou relatórios fornecidos”. 46,43% dos entrevistados concordam com essa afirmação, seguidos dos 42,86% que concordam totalmente; 7,14% representam o grupo que concorda parcialmente; 3,57% discordam da afirmação acima.

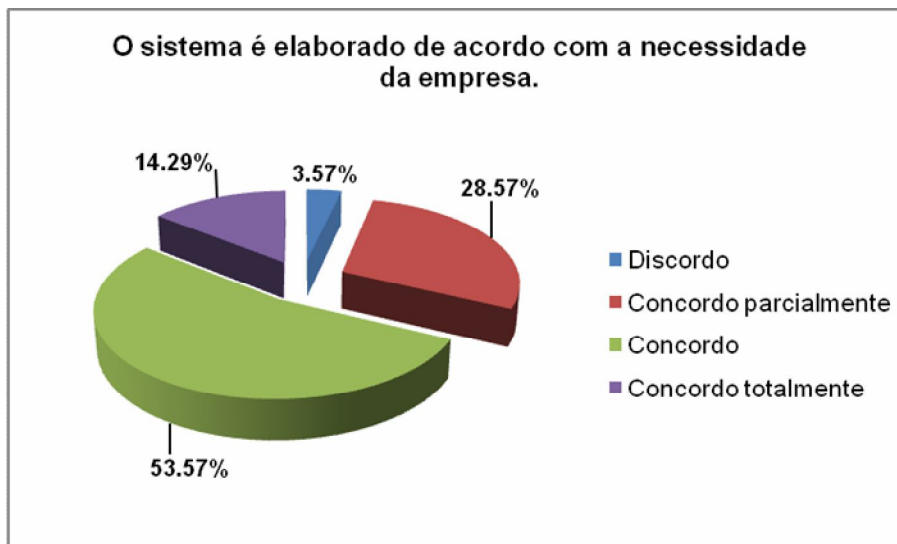


Gráfico 11: O sistema é elaborado de acordo com a necessidade da empresa.

De acordo com a pesquisa, 53,57% concordam quando dizem que o sistema é elaborado de acordo com a necessidade da empresa; 28,57% concordam parcialmente; 14,29% concordam totalmente; apenas 3,57% discordam.

3.2 DIAGNÓSTICO DA PESQUISA

De acordo com a pesquisa realizada, constatou-se que a maioria das empresas entrevistadas atuam no ramo comercial, e a maior parte dos questionários foram respondidos por pessoas que tem o cargo de gerência na empresa.

Embora estarmos vivenciando a era da informação onde tudo está ligado a informática, principalmente nos setores contábil, financeiro e administrativo das empresas, onde há inúmeros dispositivos no mercado voltados a essas áreas e onde muito tem se falado da importância dos softwares para a organização, controle e tomada de decisões, verifica-se através da pesquisa que no município de Dois Vizinhos 46,15% das empresas entrevistadas ainda não possuem nenhum tipo de sistema de informação computadorizado. O principal motivo apontado é porque a contabilidade da empresa é feita em escritórios, não havendo assim nenhum sistema de informação interno, outro motivo é o custo para a instalação e manutenção desses softwares. Apenas 4,17% das empresas entrevistadas dizem não possuir nenhum sistema informatizado por não haver no mercado softwares compatíveis com o que a administração julga necessário.

Das empresas que utilizam sistemas de informações contábeis, nota-se que a maioria delas estão satisfeitas com a operacionalização dos sistemas utilizados e o fornecimento de informações, onde 60,71% consideram este item bom e 35,71% acham ótimo, apenas 3,57% consideram razoáveis.

O principal motivo que levou as empresas a utilizarem um sistema de informação informatizado é a facilidade no planejamento, controle, avaliação de desempenho e tomada de decisão, em seguida aparece a facilidade de acesso às informações e econômicas da empresa e a segurança, confiabilidade e exatidão nos relatórios oferecidos pela contabilidade, isso mostra que as empresas estão usando a contabilidade aliada a informática a seu favor, como meio de gerenciamento dos negócios empresariais.

Para a grande maioria, 75%, os recursos oferecidos pelos softwares utilizados suprem todas as necessidades da empresa.

As decisões em relação às questões financeiras, tributárias e administrativas das empresas, em sua grande maioria, são tomadas com base nos relatórios utilizados pela contabilidade, é o que mostra a pesquisa, onde 64,29% dos entrevistados concordam com essa questão, embora ainda exista uma minoria que

discorda, 7,14%, as decisões da empresa são tomadas baseadas em outros dados, não utilizando assim, os relatórios contábeis para fins de gerenciamento.

Grande parte dos entrevistados julga que o sistema utilizado é capaz de gerar todos os relatórios necessários para a tomada de decisões, por outro lado há uma pequena parcela que se mostra descontente com os relatórios gerados pelos sistemas utilizados para fins de gerenciamento.

A pesquisa revela que o grau de satisfação em relação à segurança, rapidez e confiabilidade nos relatórios gerados pelos sistemas é bastante grande, apenas 3,57% dos entrevistados são de opinião totalmente contrária.

Os sistemas informatizados vêm sendo elaborados, em sua grande maioria, de acordo com as necessidades da empresa. Através da pesquisa constata-se que o nível dos sistemas contábeis disponíveis no mercado é bom, pois os softwares utilizados vem correspondendo às expectativas de seus usuários.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Contabilidade vem acompanhando as inovações tecnológicas. São inúmeras as vantagens propiciadas à área contábil através da informática, porém, constata-se que apesar de todos os avanços tecnológicos ocorridos no setor contábil, ainda há um grande número de empresas que não se utilizam desses sistemas. Por outro lado, verifica-se que a maioria das empresas fazem uso de *softwares* contábeis, se mostram satisfeitas em relação aos sistemas utilizados.

Na área gerencial, que é o enfoque principal desse trabalho, nota-se que os resultados alcançados pelo uso de sistemas contábeis informatizados estão sendo satisfatórios. As informações geradas por estes sistemas oferecem segurança, confiabilidade e rapidez para o processo de controle, planejamento e tomada de decisão. Isso mostra que as empresas estão usando a informação contábil para fins de gerenciamento, e que o mercado está desenvolvendo bons produtos na área tecnológica voltada para a contabilidade.

O setor contábil evoluiu muito ao longo dos anos, porém ainda há muitas empresas que não acompanharam esta evolução, e que ainda não notaram a importância da contabilidade aliada à informática para a atividade empresarial. O sucesso de uma empresa depende uma boa administração, e para que isso aconteça, é fundamental o uso das informações geradas pela contabilidade.

REFERÊNCIAS

- ATKINSON, A. A. et al. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.
- BAGRANOFF, N. A.; MOSCOVE, S. A.; SIMKIN, M. G. **Sistemas de informações contábeis**. Tradução: Geni G. Goldschmidt. São Paulo: Atlas, 2002.
- CASSARRO, A. C. **Sistemas de informações para tomada de decisões**. 3ª ed. São Paulo: Pioneira, 2003.
- CATELLI, A. **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica – GECON**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- GIL, A. L. **Sistemas de informações contábil/financeiros**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- HOSS, O. et al. **Contabilidade: ensino e decisão**. São Paulo: Atlas, 2008.
- IUDÍCIBUS, S. **Teoria da contabilidade**. 6ª ed. São Paulo: Atlas 2000.
- LACHTERMACHER, G. **Pesquisa operacional na tomada de decisões**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus - Elsevier, 2007.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1990.
- LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informações gerenciais: administrando a empresa digital**. 5ª ed. Tradução: Arlete Simille Marques. São Paulo: Pearson, 2006.
- MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- MELO, I. S. **Administração de sistemas de informação**. São Paulo: Pioneira, 2006.

MISSAGIA, L. R.; VELTER, F. **Manual de contabilidade**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus – Elsevier, 2005.

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE. **CFC 785**. Brasília, 1995.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas de informações gerenciais**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

OLIVEIRA, E. **Contabilidade informatizada**. São Paulo: Atlas, 1997.

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ, J. H.; SILVA, C. A. S. **Controladoria estratégica**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PADOVEZE, L. C. **Contabilidade gerencial**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PASA, E. C. **O uso de documentos eletrônicos na contabilidade**. Revista Contabilidade & Finanças FIPECAFI - FEA – USP. São Paulo 2001. Disponível em: http://www.eac.fea.usp.br/cadernos/completos/cad25/Revista_25_parte_5.pdf. Acesso em: 22 jun. 2008.

PEGORARO, P. R. **Inovação nos serviços contábeis**. 2007. Dissertação (Mestrado em Tecnologia) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba.